Utopia

1. Das muitas coisas
So meu tempo de criança
Guardo vivo na lembrança
O aconchego de meu lar
No fim da tarde quando tudo se aquietava
A família se ajuntava
Lá no alpendre a conversar

Meus pais não tinham
Nem escola e nem dinheiro
Todo dia o ano inteiro
Trabalhavam sem parar
Faltava tudo mas a gente nem ligava
O importante não faltava
Seu sorriso seu olhar

2. Eu tantas vezes
Vi meu pai chegar cansado
Mas aquilo era sagrado
Um por um ele afagava
E perguntava quem fizera estrepolia
E mamãe nos defendia
E tudo aos poucos se ajeitava

O sol se punha
A viola alguém trazia
Todo mundo então pedia
Pro papai cantar pra gente
Desafinado meio rouco e voz cansada
Ele cantava mil toadas
Seu olhar no sol poente

3. O tempo passa
E hoje eu vejo a maravilha
De se ter uma família
Enquanto muitos não a tem
Agora falam do desquite do divórcio
O amor virou consórcio
Compromisso de ninguém

Há tantos filhos
Que bem mais do que um palácio
Gostariam de um abraço
E do carinho de seus pais
Se os pais se amassem o divórcio não viria
Chame a isso de utopia
Eu a isso chamo paz